

## **A CRIAÇÃO DO IMPERIAL INSTITUTO DE MENINOS CEGOS (1854): UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA DA ALFABETIZAÇÃO PELO SISTEMA BRAILLE**

*Barbara Poubel dos Santos (UFF)*

[bpoubel@yahoo.com.br](mailto:bpoubel@yahoo.com.br)

O presente trabalho tem por objetivo divulgar a análise sobre a educação linguística para cegos no Brasil oitocentista, tendo como fonte documental Decreto Imperial nº 1.428, de 12 de setembro de 1854, assinado pelo Imperador D. Pedro II e o regulamento interno provisório, a fim de elaborar uma interpretação historiográfica do pensamento linguístico que influenciou na educação inclusiva desse período (1854-1858), centrado na difusão do Sistema Braille no Brasil. Para esse intento, faremos uma pesquisa fundamentada nos modelos teórico-metodológicos da Historiografia Linguística, a fim de desenvolver nossa narrativa historiográfica, de descrição e análise das fontes documentais, buscando compreender o processo de ensino-aprendizagem para cegos e os metatermos do Sistema Braille, a partir dos princípios de Koerner (2004) e das fases de investigação de Swiggers (2013). Abordaremos a criação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos no ano de 1854, na cidade do Rio de Janeiro, então capital imperial. Será elaborada também uma análise sobre o Sistema Braille, relatando sua origem e descrevendo quais as características desse sistema. Desenvolveremos, por fim, a análise do decreto de criação do Instituto Imperial de Meninos Cegos em 1854.

Palavras-chave: Historiografia Linguística. Sistema Braille. Decreto Imperial nº 1.428.